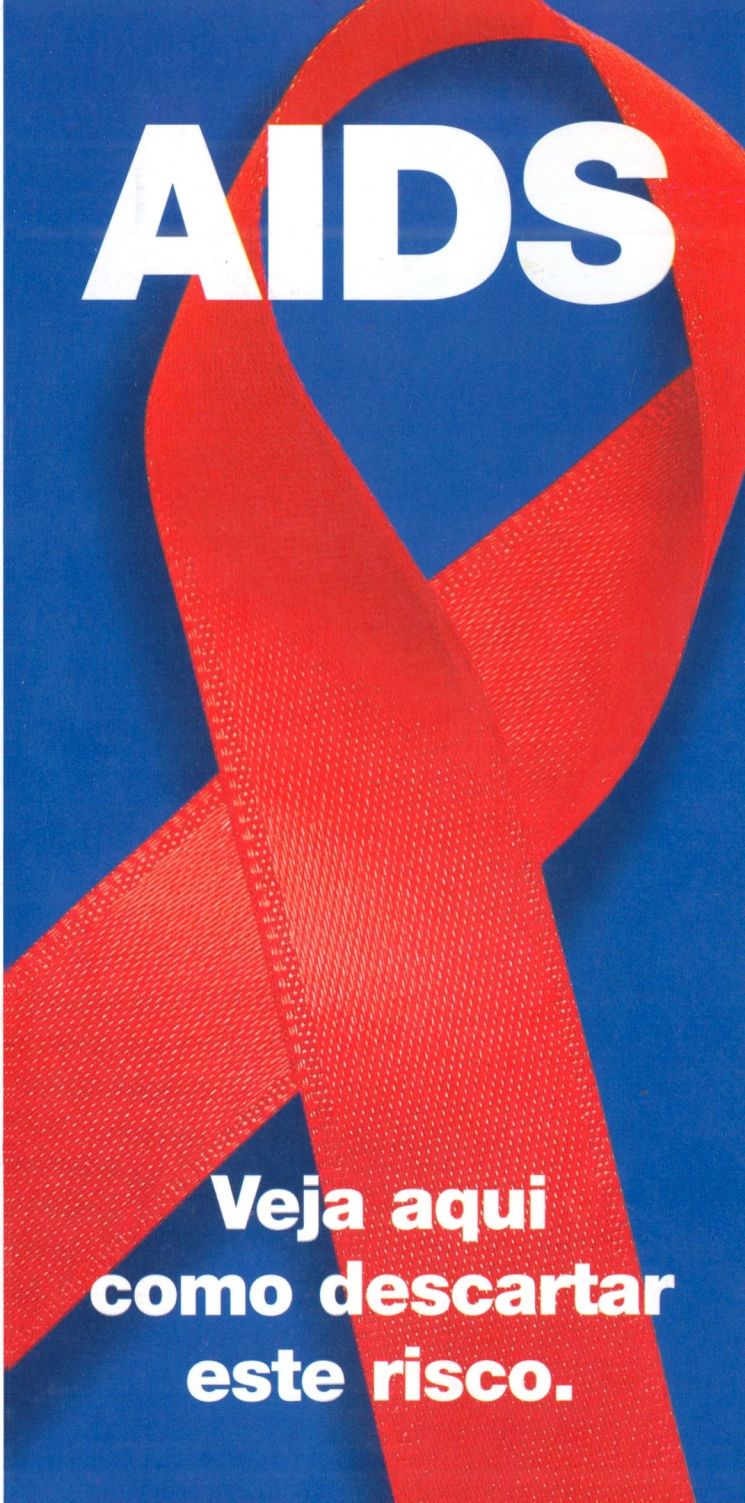

DISQUE SAÚDE
0800•61 1997

DST AIDS
Secretaria de Projetos Especiais de Saúde
Coordenação Nacional de DST e Aids

Ministério
da
Saúde

www.aids.gov.br

Aids é coisa séria.

Desde que foi descoberta, em 1983, a aids tem sido responsável por centenas de milhares de mortes em todo o mundo. Existem, atualmente, 36 milhões de pessoas infectadas pelo vírus da aids, sendo que a grande maioria vai desenvolver os sintomas da doença nos próximos anos. Infelizmente, a ciência ainda não descobriu a cura da doença nem uma maneira segura de impedir o seu desenvolvimento.

O sangue transmite o vírus.

Uma gota de sangue contaminado pode conter milhares de vírus da aids, o que é mais do que suficiente para que aconteça o contágio. Agora pense nisto: os usuários de drogas injetáveis que têm o hábito de compartilhar a mesma seringa, quando fazem isso, estão injetando não só a droga, mas também um pouco do sangue de outras pessoas. Basta que apenas uma delas tenha o vírus para que o grupo todo seja exposto à aids e a outras doenças (como a hepatite) que são transmitidas pelo uso compartilhado de agulhas e seringas.

Não compartilhe seringas e agulhas com ninguém.

Já existem diversos locais onde agulhas e seringas descartáveis são distribuídas gratuitamente. Se você usa drogas injetáveis, ou conhece alguém que usa, passe no posto de saúde da sua região. Para obter informação sobre a aids e o uso menos arriscado de drogas injetáveis, você também pode ligar para o Disque Saúde/Pergunte Aids **0800 61 1997**

Use camisinha em toda relação sexual.

Além do sangue, o esperma e as secreções vaginais também transmitem o vírus. A relação sexual desprotegida é, inclusive, a principal forma de transmissão da aids em nosso País. Para quem acha que camisinha tira o prazer do sexo, vale lembrar que transar com medo da aids é muito mais desestimulante. Na verdade, quem usa camisinha está protegido e, por isso mesmo, tem mais condições de relaxar e aproveitar.